CAPÍTULO I

1.	Intro	dução		31			
2.	Bem	jurídico	tutelado: meio ambiente	31			
	2.1.	2.1. Conceito 33					
	2.2.	Classifi	cação	33			
		2.2.1.	Meio ambiente natural ou físico	35			
		2.2.2.	Meio ambiente artificial	35			
		2.2.3.	Meio ambiente cultural	36			
		2.2.4.	Meio ambiente do trabalho	36			
3.	Bens	ambient	ais	36			
	3.1.	Macrob	em	36			
	3.2.	Microbe	ens	37			
4.	Meio	Meio ambiente como bem de uso comum do povo					
5.	Direit	o Ambie	ental	38			
	5.1.	5.1. Definição					

5.4. Fundamentos éticos e filosóficos do direito ambiental: antropocentrismo x

	5.5.	A dime	nsão ecológica da dignidade da pessoa humana	41						
	5.6.	Legitim	ação social dos valores ecológicos	43						
6.	Súmu	las e or	as e orientações jurisprudenciais (STJ e STF)							
7.	Legis	slação específica correlata								
8.	Questões de concurso									
	8.1.	Questõ	es	47						
	8.2.	Gabarit	o e comentários	48						
C/	\PÍTUL	O II								
			IACIONAL DO DIREITO AMBIENTAL	49						
1.	Intro	dução		49						
2.	Conve	enções e	documentos internacionais	49						
	2.1.	2.1. Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano – Estocol- mo/7250								
	2.2.	Relatór	io de Brundtland – 1987	51						
	2.3.		encia das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento 192)	52						
		2.3.1.	Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento	52						
		2.3.2.	Agenda 21	53						
		2.3.3.	Declaração de Princípios para o Desenvolvimento Sustentável das Florestas	53						
		2.3.4.	Convenção-Quadro sobre mudanças do Clima	53						
		2.3.5.	Convenção sobre Diversidade Biológica ou de Biodiversidade	54						
	2.4.	Cúpula	Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+10)	55						
	2.5.	Conferê	ncia das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20)	55						
	2.6.	Cúpula	de Desenvolvimento Sustentável (2015)	55						
	2.7.	Acordo	de Paris (2015)	56						

3.	Incorporação ao ordenamento jurídico brasileiro					
	3.1.	Noções	gerais		56	
	3.2.	Control	e de conve	encionalidade	58	
4.	Súmu	las e or	ientações j	jurisprudenciais (STJ e STF)	59	
5.	Legis	lação es	pecífica co	orrelata	61	
6.	Quest	cões de	concursos.		62	
	6.1.	Questõ	es		62	
	6.2.	Gabarit	o e Comen	tários	63	
	\PÍTUL					
Tl	JTELA	NACION	NAL DO M	EIO AMBIENTE	65	
1.	Intro	dução	••••••		65	
2.	Evolu	ção Hist	tórica da L	egislação Ambiental no Brasil	65	
3.	Inter	pretação	da Legisl	ação Ambiental no Brasil	68	
4.	PROT	EÇÃO DO	MEIO AM	BIENTE NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	70	
	4.1.	Art. 22	5 CF – Cap	oítulo do Meio Ambiente	71	
		4.1.1.	Regra ma	triz: Meio ambiente como direito fundamental (caput)	71	
		4.1.2.	Instrumer	ntos de garantia de efetividade (§1º)	75	
			4.1.2.1.	Preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas	76	
			4.1.2.2.	Preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do País e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético	77	
			4.1.2.3.	Definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção	78	

			4.1.2.4.	Exigir, na forma da lei, para instalação de obra ou atividade potencialmente causadora de significativa degradação do meio ambiente, estudo prévio de impacto ambiental, a que se dará publicidade	79
			4.1.2.5.	Controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente	79
			4.1.2.6.	Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente	80
			4.1.2.7.	Proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade	81
		4.1.3.	Determin	ações particulares (§2º ao §6º)	82
			4.1.3.1.	Exploração de recursos minerais e obrigação de reparação	82
			4.1.3.2.	Responsabilidade tríplice ambiental	83
			4.1.3.3.	Patrimônio Nacional	83
			4.1.3.4.	Terras devolutas ou arrecadadas	84
			4.1.3.5.	Usinas nucleares	85
		4.1.4.	_	5, §7°, CF/88: direito à cultura versus saúde animal (EC	86
	4.2.	Função	socioamb	iental da propriedade	88
	4.3.	Da orde	em econôn	nica	89
	4.4.	Tributa	ção e meio	ambiente	90
5.	Súmulas e orientações jurisprudenciais (STJ e STF)				
6.	Legis	lação es	pecífica co	orrelata	96
7.	Quest	tões de	concurso		100
	7.1.	Questõ	es		100
	7.2.	Gabarit	o e comer	itários	101

C	APÍTULO IV						
PRINCÍPIOS GERAIS DE DIREITO AMBIENTAL							
1.	Introdução	103					
2.	Princípio da prevenção	103					
3.	Princípio da precaução	104					
4.	Princípio do poluidor pagador	105					
5.	Princípio do usuário pagador	106					
6.	Princípio do protetor recebedor	106					
7.	Princípio do desenvolvimento sustentável	107					
8.	Princípio da vedação ao retrocesso	108					
9.	Princípio da participação	109					
	9.1. Acesso à Informação	111					
	9.2. Participação pública	111					
	9.3. Acesso à Justiça	112					
10.	. Súmulas e orientações jurisprudenciais (STJ e STF)	113					
11.	. Legislação específica correlata	118					
12.	. Questões de concurso	120					
	12.1. Questões	120					
	12.2. Gabarito e comentários	121					
C	APÍTULO V						
C	OMPETÊNCIA AMBIENTAL	123					
1.	Introdução	123					
2.	Competência legislativa	125					
	2.1. Competência concorrente (regra geral) – art. 24, CF/88	125					

2.3. Competência exclusiva do Estado (exceção) – art. 25, §§ 1º e 3º....... 130

	2.4.	Compet	ência exclusiva do Município (exceção) – art. 30, I	130
3.	Comp	etência	executiva (material)	130
	3.1.	Compet	ência comum (regra) – artigo 23 e artigo 225, da CF/88	131
	3.2.	Compet	ência exclusiva da União (exceção) – artigos 20 e 21, da CF/88	134
	3.3.	Compet	ência exclusiva do Município (exceção) – artigo 30, CF/88	135
4.	Lei C	ompleme	entar 140/11: norma de cooperação	135
5.	Súmu	las e ori	ientações jurisprudenciais (STJ e STF)	138
6.	Legis	lação es	pecífica correlata	142
7.	Quest	cões de	concurso	149
	7.1.	Questõ	es	149
	7.2.	Gabarit	o e comentários	150
CA	PÍTUL	O VI		
P)LÍTI(CA NACI	ONAL DO MEIO AMBIENTE	153
1.	Intro	dução		153
2.	Princ	ípios		154
3.	0bjet	ivos		155
	3.1.	0bjetiv	o geral (art. 2°, caput)	155
	3.2.	0bjetiv	os específicos (art. 4º)	155
4.	Instr	umentos	da Política Nacional	156
	4.1.	Padrões	de qualidade ambiental	157
		4.1.1.	Padrão de qualidade de água	158
		4.1.2.	Padrão de qualidade do Ar	159
		4.1.3.	Padrões de qualidade para ruídos	160
	4.2.	Zoneam	ento ambiental	161
	4.3.	Avaliaç	ão de impacto ambiental	162
	4.4.	Licencia	amento ambiental	166

	4.5.	Revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras;	171
	4.6.	Promoção de tecnologia limpa	173
	4.7.	Criação de espaços territoriais especialmente protegidos	173
	4.8.	O sistema nacional de informações sobre o meio ambiente	174
	4.9.	Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumento de Defesa Ambiental	175
	4.10.	As penalidades disciplinares ou compensatórias ao não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental.	175
	4.11.	Relatório de Qualidade do Meio Ambiente	175
	4.12.	Dever de prestar informações relativas ao Meio Ambiente	176
	4.13.	Cadastro Técnico Federal de atividades potencialmente poluidoras e/ou utilizadoras dos recursos ambientais (CTF/APP)	176
	4.14.	Instrumentos econômicos.	.179
		4.14.1. Concessão florestal	180
		4.14.2. Servidão ambiental	181
		4.14.3. Seguro de responsabilidade civil por dano ambiental	183
5.		MA (Sistema Nacional do Meio Ambiente): conceito, estrutura, composicompetências	183
6.		MA (Conselho Nacional do Meio Ambiente): conceito, estrutura, composicompetências	183
7.	Outro	s Órgãos	185
	7.1.	Ministério Meio Ambiente	185
	7.2.	IBAMA	186
	7.3.	Chico Mendes	186
8.	Súmu	las e orientações jurisprudenciais (STJ e STF)	186
9.	Legis	lação específica correlata	190
10.	Quest	ões de concurso	195
	10.1.	Questões	195
	10.2.	Gabarito e comentários	198

CAPÍTULO VII

S	ISTEM.	A NACIO	ONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	201				
1.	Introdução							
2.	0bjet	Objetivos						
3.	Diret	rizes		203				
4.	Estru	tura		205				
5.	Unida	ades de	conservação	205				
	5.1.	Conceit		206				
	5.2.	Catego	rias	206				
		5.2.1.	Unidades de Proteção Integral	207				
		5.2.2.	Unidades de Uso Sustentável	211				
	5.3.	Criação		216				
		5.3.1.	Transformação e ampliação	217				
		5.3.2.	Desafetação ou redução	218				
		5.3.3.	Limitações administrativas provisórias	218				
		5.3.4.	Desapropriação e indenização	219				
	5.4.	Implan	tação	220				
		5.4.1.	Zona de amortecimento	220				
		5.4.2.	Corredor ecológico	220				
		5.4.3.	Plano de manejo	221				
		5.4.4.	Mosaico de unidade de conservação	222				
	5.5.	Gestão		222				
		5.5.1.	Atividades proibidas nas unidades de conservação	223				
		5.5.2.	Exploração de bens e serviços	224				
6.	Reser	va da b	iosfera	225				
7.	Popu	lações tı	radicionais	226				
8.	Compensação ambiental							

9.	Súmu	las e orientações jurisprudenciais (STJ e STF)					
10.	Legis	egislação específica correlata					
11.	Quest	cões de	concurso	239			
	11.1.	Questõ	es	239			
	11.2.	Gabarit	o e comentários	241			
CA	PÍTUL	O VIII					
C	ÓDIGO	FLORES	STAL	243			
1.	Intro	dução		243			
2.	Princ	ípios gei	rais	245			
3.	Área	de prese	ervação permanente	245			
	3.1.	Introdu	ıção e definição	245			
	3.2.	Modalio	dades	247			
		3.2.1.	Legal	247			
		3.2.2.	Ato do Executivo (interesse social)	251			
	3.3.	Regime	de Proteção das APPs (Intervenção e supressão de vegetação)	254			
		3.3.1.	Regra geral	254			
		3.3.2.	Hipóteses excepcionais	254			
			3.3.2.1. Utilidade pública	255			
			3.3.2.2. Interesse social	256			
			3.3.2.3. Baixo impacto ambiental	257			
			3.3.2.4. Outras situações excepcionais	258			
	3.4.	Acesso	de pessoas e animais	259			
	3.5.	Áreas c	consolidadas em APP	260			
		3.5.1.	Áreas consolidadas: aplicação da teoria do fato consumado?	262			
			APP em unidade de conservação				
		3.5.3.	APP em área urbana				

	3.6.	Recomposição de APPs				
		3.6.1.	Regra ger	al	268	
		3.6.2.	Em área o	consolidada	268	
			3.6.2.1.	Áreas consolidadas em Áreas de Preservação Permanente ao longo de cursos d'água naturais	269	
			3.6.2.2.	Áreas consolidadas em Áreas de Preservação Permanente no entorno de nascentes e olhos d'água perenes [e intermitentes]	270	
			3.6.2.3.	Áreas consolidadas em Áreas de Preservação Permanente no entorno de lagos e lagoas naturais	271	
			3.6.2.4.	Áreas rurais consolidadas em Veredas	271	
			3.6.2.5.	APP urbana	272	
	3.7.	Indeniz	abilidade.		272	
4.	Reser	va legal	•••••		274	
	4.1.	Introdu	ção e defi	nição	274	
	4.2.	Localiza	ação		276	
	4.3.	Delimitação (percentual)				
		4.3.1.	Regra ger	al	277	
		4.3.2.	Hipóteses	excepcionais	277	
			4.3.2.1.	Afastamento da obrigatoriedade	277	
			4.3.2.2.	Abrandamento da obrigatoriedade	278	
			4.3.2.3.	Ampliação da obrigatoriedade	280	
			4.3.2.4.	Cômputo em APP	280	
	4.4.	Regime	de Proteç	ão	281	
		4.4.1.	Regime d	e Agricultura Familiar	283	
	4.5.	Regular	ização de	déficit de Reserva Legal	284	
		4.5.1.	Regime g	eral	284	
		4.5.2.	Áreas con	solidadas em Reserva Legal	285	
		4.5.3.	Regime d	e Agricultura Familiar	288	

		4.5.4.	A existência de um TAC celebrado na vigência da lei anterior	288
5.	Áreas	de uso	restrito	289
	5.1.	Áreas ú	ımidas	289
	5.2.	Áreas d	le inclinação superior a 25° e inferior a 45°	289
	5.3.	Apicuns	s e Salgados	290
6.	Cadas	tro amb	iental rural	291
7.	Cota	de reser	va ambiental	292
8.	Progr	ama de	regularização ambiental	293
9.	Const	ituciona	lidade analisada pelo STF: dispositivos que sofreram alteração	295
10.	Súmu	las e or	ientações jurisprudenciais (STJ e STF)	297
11.	Legis	lação es	pecífica correlata	311
12.	Quest	ões de	concurso	335
	12.1.	Questõ	es	.335
	12.2.	Gabarit	o e comentários	.338
CA	PÍTUL	O IX		
GI	ESTÃO	DE FLO	RESTAS PÚBLICAS	341
1.	Intro	dução		.341
2.	Princ	ípios		.342
3.	Forma	atos de	gestão	.343
	3.1.	Gestão	Direta	.343
	3.2.	Gestão	indireta: destinação às comunidades locais	.343
	3.3.	Gestão	indireta: concessão florestal	.345
4.	Conce	essão flo	orestal	.345
	4.1.	Aspecto	os procedimentais	.347
		4.1.1.	Disposições gerais	.347
		4.1.2.	Plano anual de outorga florestal (PAOF)	.348

		4.1.3.	Processo	de outorga	348	
		4.1.4.	Licitação		349	
			4.1.4.1.	Edital	349	
			4.1.4.2.	Habilitação	350	
			4.1.4.3.	Critérios de seleção	351	
	4.2.	Licenci	amento am	ıbiental	351	
	4.3.	Contrat	o de conce	essão	352	
		4.3.1.	Aspectos	gerais	352	
		4.3.2.	Prazo		355	
		4.3.3.	Equilíbrio	econômico financeiro (preços florestais)	356	
		4.3.4.	Auditorias	s florestais	356	
	4.4.	Extinçã	o da Conce	essão	357	
5.	Órgão	os respo	nsáveis pel	la gestão e fiscalização	359	
	5.1.	Poder (Concedente		359	
	5.2.	Control	e e fiscaliz	zação	360	
	5.3.	Órgão d	consultivo.		360	
	5.4.	Órgão (Gestor		361	
6.	Súmu	las e or	ientações j	jurisprudenciais (STJ e STF)	362	
7.	Legislação específica correlata363					
8.	Questões de concurso					
	8.1.	Questõ	es		383	
	8.2.	Gabarit	o e comen	tários	384	
	APÍTUL					
В	IOMA	MATA A	TLÂNTICA		385	
1.	Intro	dução			385	
2.	0bjet	ivos e p	rincípios		387	

3.	Regin	ne jurídi	ico (área rural)	387	
	3.1.	Vegeta	ção primária	389	
	3.2.	Vegeta	ção secundária em estágio avançado de regeneração	391	
	3.3.	Vegeta	ção secundária em estágio médio de regeneração	393	
	3.4. Vegetação secundária em estágio inicial de regeneração			395	
	3.5.	Áreas u	ırbanas e regiões metropolitanas	396	
		3.5.1.	Vegetação primária	396	
		3.5.2.	Vegetação secundária em estágio avançado	396	
		3.5.3.	Vegetação secundária em estágio médio de regeneração	397	
4.	Ativio	dades mi	inerárias	398	
5.	Súmu	las e or	ientações jurisprudenciais (STJ e STF)	398	
6.	Legis	lação es	pecífica correlata	401	
7.	Quest	cões de	concurso	408	
	7.1.	Questõ	es	408	
	7.2.	Gabarit	co e comentários	408	
CA	APÍTUL	O XI			
P	OLÍTIC	CA NACI	ONAL DOS RECURSOS HÍDRICOS	409	
1.	Intro	dução		409	
2.	Fundamentos411				
3.	0bjet	Objetivos414			
4.	Diret	retrizes gerais415			
5.	Instrumentos da política nacional de recursos hídricos				
	5.1.	Planos	de Recursos Hídricos	415	
	5.2.	Enquad	ramento dos corpos de água em classes	416	
	5.3.	Outorga	a dos direitos de uso de recursos hídricos	416	
		5.3.1.	Hipóteses de obrigatoriedade de outorga	418	

		5.3.2.	Desnecessidade de outorga	420
		5.3.3.	Suspensão e extinção da outorga	421
	5.4.	Cobran	ça pelo uso de recursos hídricos	422
	5.5.	Compe	nsação a municípios	423
	5.6.	Sistema	a de Informações sobre Recursos Hídricos	424
6.	Comp	etências	·	424
7.	Siste	ma nacio	onal de gerenciamento de recursos hídricos	425
	7.1.	0bjetiv	os	425
	7.2.	Integra	ntes	426
		7.2.1.	Conselho Nacional de Recursos Hídricos	426
		7.2.2.	Agência Nacional de Águas	427
		7.2.3.	Conselhos de Recursos Hídricos dos Estados e do Distrito Feder	al428
		7.2.4.	Comitês de Bacia Hidrográfica	429
		7.2.5.	Órgãos dos poderes públicos federal, estaduais, do Distrito Federal e municipais cujas competências se relacionem com a gestão de recursos hídricos	430
		7.2.6.	Agências de Água	430
		7.2.7.	Organizações civis de recursos hídricos	431
8.	Infra	ções adr	ninistrativas	431
9.	Súmu	las e or	ientações jurisprudenciais (STJ e STF)	432
10.	Legis	lação es	pecífica correlata	434
11.	Quest	cões de	concurso	443
	11.1.	Questõ	es	443
	11.2.	Gabarit	o e comentários	445
CA	PÍTUL	O XII		
P(LÍTIC	CA NACI	ONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS	447
1.	Intro	dução		447

2.	Resíduos sólidos			
	2.1.	Definiç	ão	448
	2.2.	Classifi	cação	449
		2.2.1.	Quanto à origem	449
		2.2.2.	Quanto à periculosidade	450
3.	Diret	rizes		451
4.	Princ	ípios		453
5.	0bjet	ivos		457
6.	Instrumentos da política nacional de resíduos sólidos			462
	6.1.	Planos	de Resíduos Sólidos	463
		6.1.1.	Plano Nacional	464
		6.1.2.	Planos Estaduais	464
		6.1.3.	Planos Municipais (de gestão integrada)	466
		6.1.4.	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	469
	6.2.	Coleta	seletiva	471
	6.3.	Logísti	ca reversa	474
	6.4.	Educação ambiental		475
	6.5.	Incentivos fiscais, financeiros e creditícios47		
	6.6.	Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR)		
	6.7.	Cadastr	ro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos	478
7.	Responsabilidade47			478
	7.1.	Respon	sabilidade compartilhada	480
	7.2.	Proibiç	ões legais	482
	7.3.	Respon	sabilidade por áreas órfãs	483
8.	Súmu	ılas e or	ientações jurisprudenciais (STJ e STF)	484

9.	Legis	lação es	specífica correlata	489
10.	Quest	cões de	concurso	506
	10.1.	Questõ	es	506
	10.2.	Gabarit	to e comentários	508
CA	\PÍTUL	O XIII		
RI	ESPON	SABILI	DADE PELO DANO AMBIENTAL	511
1.	Intro	dução		511
2.	Dano	ambien	tal	512
	2.1.	Noções	Gerais	512
	2.2.	Caracte	erísticas	513
	2.3.	Classifi	cação	514
	2.4.	Formas	de reparação	516
		2.4.1.	Restauração natural (in specie)	517
		2.4.2.	Compensação por equivalente ecológico	517
		2.4.3.	Indenização pecuniária	517
3.	Respo	onsabilio	dade civil	518
	3.1.	Introdu	ıção	518
	3.2.	Naturez	za Jurídica	519
	3.3.	Respon	sabilidade do Poder Público (por sua omissão)	520
	3.4.	Situaçã	no excepcional: responsabilidade na geração e gerenciamento	de
			xicos	
	3.5.	Prescri	ção	522
4.	Respo	onsabilio	dade administrativa	523
	4.1.	Introdu	ıção	523
	4.2.	Naturez	za Jurídica	525
	4.3.	Infraçõ	ies	528
4.4	Sancô	šes		529

		4.4.1.	Advertência	.530
		4.4.2.	Multa (simples e diária)	.530
		4.4.3.	Apreensão dos animais, produtos e subprodutos da fauna e flora, instrumentos, petrechos, equipamentos ou veículos de qualquer natureza utilizados na infração	.531
		4.4.4.	Destruição ou inutilização de produto	.533
		4.4.5.	Suspensão de venda e fabricação de produto	.533
		4.4.6.	Embargo de obra ou atividade	.533
		4.4.7.	Demolição de obra	.534
		4.4.8.	Suspensão parcial ou total de atividades	.535
		4.4.9.	Restritiva de direitos	.535
	4.5.	Procedi	imento administrativo: linhas gerais	.535
	4.6.	Prescri	ção	.536
5.	Respo	onsabilio	dade penal	.537
	5.1.	Introdu	ıção	.537
	5.2.	Naturez	za Jurídica	.538
	5.3.	Compet	tência para julgamento	.538
	5.4.	Peculia	ridades	.539
		5.4.1.	Normas penais em branco	.539
		5.4.2.	Sujeito Ativo	.540
			5.4.2.1. Pessoa física	.540
			5.4.2.2. Pessoa jurídica	.541
		5.4.3.	Sujeito Passivo	.542
		5.4.4.	Desconsideração da personalidade jurídica	.542
		5.4.5.	Excludentes de Ilicitude	.543
		5.4.6.	Princípio da insignificância	.544
	5.5.	Crimes		.545
	5.6.	Sançõe	S	.545

		5.6.1.	Aplicáveis às pessoas jurídicas	545
		5.6.2.	Aplicáveis às pessoas físicas	546
		5.6.3.	Atenuantes	548
		5.6.4.	Agravantes	548
		5.6.5.	Causas de aumento	549
	5.7.	Da ação	o penal e do processo penal	549
	5.8.	Prescriç	ção	551
6.	Termo	de aju	stamento de conduta	552
	6.1.	Noções	gerais	552
	6.2.	Naturez	za Jurídica	553
	6.3.	Legitim	ridade	553
	6.4.	Repercu	ussões na seara ambiental	554
	6.5.	Advent	o do novo Código Florestal: revisão de TAC celebrado anteriormento	e 556
7.	Súmu	las e ori	ientações jurisprudenciais (STJ e STF)	557
8.	Legis	lação es	pecífica correlata	570
9.	Quest	cões de	concurso	586
	9.1.	Questõ	es	586
	9.2.	Gabarit	o e comentários	590
C/	\PÍTUL	O XIV		
Pl	ROTEÇ	Ã0 D0 N	MEIO AMBIENTE EM JUÍZO	593
1.	Intro	dução		593
2.	Aanda	ado de s	segurança	594
3.	Ação	civil pú	blica	596
4.	Ação	popular		598
5.	Desar	oropriacâ	ňo	. 599

6.	Súmulas e orientações jurisprudenciais (STJ e STF)	601			
7.	Legislação específica correlata	607			
8.	Questões de concurso	611			
	8.1. Questões	611			
	8.2. Gabarito e comentários	612			
C	APÍTULO XV				
R	EVISÃO FINAL	615			
R	FFRÊNCTA BIBLIOGRÁFICA				